

Editorial

É com muita satisfação que apresentamos a edição número 60 da *Educar em Revista*, que traz o Dossiê temático “Aprendizagem Histórica: Pesquisa, Teoria e Prática” e artigos submetidos à Demanda Contínua. As organizadoras do Dossiê, Prof^ª Dr^ª Maria Auxiliadora Schmidt e Prof^ª Dr^ª Ana Claudia Urban, foram as responsáveis pela reunião dos oito artigos que versam sobre a referida temática, tendo como autores pesquisadores que representam a produção acadêmica de instituições brasileiras, como a Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal de Mato Grosso, Universidade de Brasília e Universidade Federal de Santa Maria; e também instituições de outros países, como a University of London (Inglaterra), Pontifícia Universidad Católica de Valparaíso (Chile), New York University (Estados Unidos) e Universität Hamburg (Alemanha). Este Dossiê temático contribui de forma significativa para a manutenção da qualidade almejada pela *Educar em Revista*, versando sobre temas atuais e de interesse da comunidade acadêmica no Brasil – e fora dele, o que já podemos verificar pelas informações que coletamos e recebemos sobre a circulação de nossas edições.

Os oito artigos da Demanda Contínua presentes nesta edição também nos deixam muito orgulhosos no que diz respeito à sua qualidade, o que pode ser verificado tanto no alto nível de formação de seus autores – todos doutores – quanto no conteúdo dos artigos em si. Abre a Demanda Contínua o texto de Juarez José Tuchinski dos Anjos (Universidade Federal do Paraná), sob o título “No regaço da mãe Faustina: uma ama escrava e a educação da criança pela família no século XIX”, que se inscreve no âmbito dos estudos da História da Educação e propõe uma reflexão que não se restringe ao âmbito da escolarização formal no Brasil Imperial. Em seguida, Maria Angélica Zubaran (Universidade Luterana do Brasil) é a autora do artigo “Pedagogias da Imprensa Negra: entre fragmentos biográficos e fotogravuras”, que se propõe à análise do conteúdo do jornal *O Exemplo*, das primeiras décadas do século XX, compreendido pelo seu potencial pedagógico para consumo e possível emulação por parte dos segmentos sociais negros na época.

A Demanda Contínua segue com o artigo de Isabel Bilhão (Universidade do Vale do Rio dos Sinos), intitulado “Combates pela educação operária: aspectos da reação católica à criação de Escolas Modernas no Brasil (1900-1920)”, tendo como objeto de estudo empírico um encarte especial publicado pela revista *Vozes de Petrópolis*, ampliando a compreensão sobre os aspectos da educação operária

DOI: 10.1590/0104-4060.46875

durante as primeiras décadas da República no Brasil. Por sua vez, remetendo-se aos estudos educacionais da contemporaneidade e no âmbito europeu, temos o texto de Paula C. Neves (Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal) e de Rui Paixão (Universidade de Coimbra, Portugal), sob o título “Otimismo acadêmico: confirmação de um construto na realidade portuguesa”, que se debruça sobre o estudo de uma amostra coletada em 35 escolas portuguesas com a finalidade de verificar se este sentimento constitui-se numa percepção coletiva dos docentes, independente do contexto cultural no qual os professores se inserem.

Na sequência, temos o texto de Ana Luzia Videira Parisotto e Renata Portela Rinaldi (ambas da Universidade Estadual Paulista), intitulado “Ensino de língua materna: dificuldades e necessidades formativas apontadas por professores na Educação Fundamental”, que se desenvolve com base em pesquisa qualitativa realizada em 22 escolas da cidade de Presidente Prudente, estado de São Paulo, apresentando questões para a reflexão sobre as dificuldades enfrentadas por professores quanto a dificuldades e necessidades formativas para o ensino de língua materna. O próximo artigo, sob o título “A percepção dos jovens brasileiros sobre suas aulas de Ciências”, é de autoria de Ana Maria Santos Gouw (Universidade Federal de São Paulo) e de Nelio Marco Vincenzo Bizzo (Universidade de São Paulo), inserindo-se no âmbito internacional da pesquisa *The Relevance of Science Education*, desenvolvida em mais de 40 países e que, no seu formato brasileiro, teve como dados os resultados obtidos junto a mais de 2.000 estudantes, distribuídos em pelo menos 84 escolas.

A Demanda Contínua ainda conta com o texto de Arthane Menezes Figueirêdo (Universidade Federal do Amapá) e de Graça Aparecida Cicillini (Universidade Federal de Uberlândia), denominado “Sobre as professoras dos primeiros anos e suas práticas: influências da formação”, que resulta de uma pesquisa qualitativa realizada em duas escolas do interior de Minas Gerais, utilizando-se de entrevistas abertas semiestruturadas para verificar como professoras oriundas da graduação de Pedagogia relacionavam sua formação inicial com as práticas que vinham realizando dentro da sala de aula. E, por fim, temos o artigo de Maria Ivete Basniak (Universidade Estadual do Paraná), intitulado “Políticas de tecnologias na educação: o Programa Paraná Digital”, que consiste, de maneira geral, numa análise sobre os resultados do referido programa, assim como a verificação do seu impacto nos ambientes escolares em que esta experiência foi realizada.

Retomando a seção de entrevistas, esta edição número 60 da *Educar em Revista* conta também com a excelente contribuição de Catarina Moro e Gizele de Souza (ambas da Universidade Federal do Paraná), que se concretizou no texto “Para uma análise pedagógica dos contextos educativos – uma entrevista com Anna Bondioli, Monica Ferrari e Donatella Savio da Universidade de Pavia/

Itália”, cuja finalidade maior caracteriza-se em situar o público brasileiro, em especial, sobre os percursos e horizontes acadêmicos destas três pesquisadoras, que já possuem obras traduzidas e publicadas no Brasil. Finalmente, a edição encerra com a resenha de Geysa Dongley Germinari (Universidade Estadual do Centro-Oeste) sobre o livro “Passados possíveis: a educação histórica em debate”, organizado por Maria Auxiliadora Schmidt, Isabel Barca e Ana Claudia Urban, que se vincula ao Dossiê temático “Aprendizagem Histórica: Pesquisa, Teoria e Prática”.

Em meio às experiências decorrentes dos acontecimentos políticos que vivemos no Brasil neste primeiro semestre de 2016, alguns extremamente lamentáveis do ponto de vista ético e moral, a *Educar em Revista* segue assídua na regularidade de suas publicações, tanto na versão *on-line* quanto na versão impressa. Estamos acompanhando os desdobramentos deste imbróglio, manifestando-se no âmbito dos grupos representativos institucionais quando necessário, na expectativa de que os cortes financeiros anunciados no âmbito da educação e da pesquisa não venham a se concretizar de fato, prejudicando ainda mais a produção científico-educacional de nosso país.

Desejamos a todos uma boa leitura, agradecendo como de costume aos nossos autores e, em especial, aos nossos leitores, cuja participação valoriza cada vez mais o trabalho sério e comprometido desenvolvido no âmbito desta revista.

Curitiba, maio de 2016.

Prof. Dr. Cláudio de Sá Machado Jr.
Editor Chefe

Prof. Dr. Marcus Levy A. Bencostta
Editor Adjunto

